Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO VIII | Estado do Amazonas—Porto Velho — Domingo 11 de Janeiro de 1925 | N. 788

Estado do ... Secretaria ... CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDÔNIA SE...

Politica

Sob este titulo, a nossa confreira «A Imprensa» publicou em suas edições de 18 e 22 de Dezembro e 3 do corrente, os documentos que abaixo transcrevemos, pelos quaes se verifica o apoio que dezeseis Superintendentes Municipaes em expressivo telegramma, hypothecam á maioria da nossa bancada uo Congresso Federal.

«Foi transmittido, hontem, para a capital da Republica o seguinte telegramma :

Exmos. Snrs. Drs. Aristides Rocha, D. Senador Federal, Ephigenio Salles, Dorval Porto e Alcides Bahia, D. D. Deputados Federaes.

Os infra firmados Superintendentes dos Municipicios do Interior, actualmente nesta Capital, obedecendo á orientação de V.V. Excias, e decididos a prestar o seu concurso franco e leal ao Exmo. Sr. Dr. Alfredo Sá, digno Interventor Federal neste Estado, na administração patriotica e elevada do Amazonas, por este documento, hypothecam a V.V. Excias. a sua solidariedade, affirmando o seu interesse em prestar todo o concurso a favor do engrandecimento deste rincão extremo do Paiz.

Manáos, 16 de dezembro de 1924.

Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente de Porto Velho.
João de Siqueira Cavalcante, Superintendente de Fonte Bôa.
Ignacio R. Pessôa Netto, Superintendente de Barreirinha.
Capitão José Rodriuges Pessôa, Superintendente de Coary.
Raphael A. Marques de Stephano, Superintendente de Manacapurú.
Francisco Evangelista, Superintendente de Canutama.
Madail Gonçalves, Superintendente de S. Gabriel.
Gregorio N. Oliveira Horta, Superintendente de Moura.
Antonio Francisco Monteiro, Superintendente de Humaythá.
João José C. Diniz, Superintendente de Boa Vista.
Maximiano Caster Guimarães, Superintendente de Borba.
Silvestre da Silva Raulino, Superintendente de Labrea.
José Onofre Cidade, Superintendente de Maués.
Manoel Antonio de Carvalho, Superintendente de Parintins.

—

O nosso distincto amigo e correligionario major Manoel Marinho de Sampaio, digno Superintendente Municipal de Codajás, dirigiu á maioria da bancada federal amazonense no Rio, o seguinte :

Superintendente Municipal de Codajás, em 21 de dezembro de 1924.

A' illustre bancada Amazonense no Congresso Nacional.—Exmos. snrs. Senador dr. Aristides Rocha e Deputados drs. Ephigenio Salles, Dorval Porto e Alcides Bahia.

De pleno accordo com o telegramma que os sr. Superintendentes Municipaes d'este Estado, dirigiram a essa illustre bancada, protesto o meu apoio, adhesão e solidariedade politica á linha de conducta por V. Exas. assumida em face dos factos occorridos neste Estado, desde 25 de julho a esta data, protestando meus serviços á nobre causa por V. Excas. defendida, que é da grandeza, paz e felicidade do Amazonas.

Com os meus protestos de alta consideração—Saúdo a V. Exas. —O Superintendente. *Manoel Marinho de Sampaio.*

—

Foi transmittido, hontem, para a capital da Republica, pelo nosso dedicado amigo e intransigente correligionario coronel João Marciano Ramos, superintendente de Urucará, o seguinte telegramma :

«Senador dr. Aristides Rocha, deputados drs. Ephigenio Salles, Dorval Porto e Alcides Bahia.

Subscrevo inteiramente solidario os dizeres contidos no telegramma transmittido a v.v. excs. pelos superintendentes municipaes do interior deste Estado, firmado em data de 16 de Dezembro do anno findo. Saudações.—*João Marciano Ramos*, superintendente de Urucará».

Os proxenetas do tenente *Redempção* irritaram-se com a nomeação do sr. Napoleão Lebre para delegado de policia de Porto Velho.

Como não tiveram coragem de increpar o illustre autor do acto official, revoltaram-se contra o nosso presado e distincto amigo sr. dr. Joaquim Tanajura, que elles affirmam ser um perigoso regulo no Madeira.

Ora, o governo actual conhece o digno superintendente de Porto Velho e sabe que elle é homem capaz de assumir a responsabilidade das suas attitudes, portanto, um homem de bem, o que não póde acontecer com individuos, como o autor ou inspirador das desfarçadas increpações ao illustre Interventor Federal, o qual, sendo um funccionario federal do fisco do sello, collocou-se criminosamente, em Porto Velho, ao lado dos sediciosos de 23 de julho ultimo, portanto, contra as autoridades constituidas.

O sr. Napoleão Lebre, a seu turno, é um cavalheiro por todos os motivos acatado na sociedade em que vive, onde desfructa de largas sympathias, portanto a coberto da má vontade de *juizes*, sem a menor capacidade moral.—(D'«A Imprensa», de Manáos, de 15 de Dezembro de 1924).

Telegrammas

RIO, 8

Chegou o dr. Olympio Barros, chefe de policia do Estado de Matto Grosso.

—O governo de Minas augmentou o effectivo de sua força policial.

Está fazendo aqui intenso calor, que, em São Paulo, tem sido intensissimo.

O observatorio prognosticou para hoje 36 gráos á sombra.

—Em Lisbôa vae ser construido um monumento aos mortos na ultima guerra.

—No Egypto, as idéias republicanas estão fazendo grande progresso.

—O presidente da Republica baixou um decreto suspendendo todas as ob as, sem excepção.

O Supremo Tribunal Federal declara inconstitucional a prisão de criminosos politicos ua casa de Correcção.

—Cambio 5 29|32; libra ouro 46$500; dollar 8$700; frrnco $475; escudo $420, e 1$000; ouro 9$752.

Como "elles" mentem...

«A Lucta Social», pequeno jornal aventureiro que se edita em Manáos, no seu numero de 18 do mez findo, dirigindo-se aos Exmos. Snrs, Drs. Interventor e Chefe de Policia do Estado, num longo artigo estirado em tres colmnas e pico, tratando dos Superintendentes do interior, derramou a sua bilis contra o nosso director e o sr. Arthur Napoleão Lebre, faltando á verdade em tudo quanto editou.

Pasme o publico ante os seguintes periodos do referido artigo :

«O facto de Porto Velho, que vamos historiar, e que pertence ao dominio publico, é bem significatívo e corrobora de modo claro e positivo, a nossa affirmativa.

O eleito para superintendente desse infeliz municipio, para o trinnio corrente, foi o sr. capitão Esron Menezes, cidadão intelligente, honrado e laborioeo, chefe de familia exemplar, residente na Comarca ha longos annos e onde, pelas suas nobres qualidades de caracter, é altamente estimado entre todas as classes.

Apuradas as respectivas eleições, que deram ganho de causa ao sr. Esron Menezes nas quaes foi derrotado vergonhosamente o sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, veio este para Manáos, fazer toda a sorte de intrigas e infamias contra o seu contendor victorioso.

E como era deputado estadoal, após haver conhecido com os seus *collegas*, propoz a annullação das eleições de Porto Velho, o que foi approvado pela Assémblea Legislativa.

Foi assim que see xtorquio o cargo de Superintendente de Porto Velho ao candidato do povo, legitimamente eleito, para dal-o ao sr. Tanajura, candidato derrotado.

Quereis saber, exmos. srs. drs. Interventor e Chefe de Policia do Estado, qual era o crime do sr. Capitão Esron Menezes, para ser esbulhado de seus legitímos direitos e mandato popular?

Pois bem, sabei que o seu crime foi e é ser bernardista, emquanto que o sr. Joaquim Augusto Tanajura, Napoleão Lebre, —*seu fac totum*,—Benoha Augusto de Britto, Raymundo Octavio de Britto e Abel Carlos de Macedo, seus apaniguados, e agora nomeadas para os cargos policiaes de Porto Velho, pertencem a «Reacção Republicana». São todos nilistas e neste votaram para presidente da Republica, contra o sr. dr. Arthur Bernardes.

Isso que ahi fica em lettras de fórma exmos. srs. drs. Interventor d Chefe de Policia, são verdades duras, que désafiam qualquer contestação».

Viram os leitores como se mente?

Comprehenderam como o facto de Porto Velho é do "dominio publico" e «isso que ahi fica em lettras de fôrma, são *verdades duras* que desafiam qualquer contestação?»

Quer nos parecer que a propaganda da candidatura do sr. Esron Menezes ao cargo de Superintendente para o proximo triennio, está muito prematura....

Feita assim a traços de carvão, é bem de crêr que não será duradoura ....

O sr. Esron Menezes expoliado do cargo de Superintendente para que fôra eleito no presente triennio ....

Esta, só do J. Nicoláu ou de alguem por elle.

Toda gente sabe que o illustre cidadão capitão Esron Menezes reside ha longos annos na Comarca de Humaythá, logar denominado Cujubins, d'aqui distante tres horas de viagem a vapor, vindo a esta cidade de onde em onde, passando alguns dias hospedado num quarto da casa nº 6 da Empresa Madeira Mamoré, que, pelo respectivo Gerente, ha muito tempo lhe foi cedido gentilmente.

Effectivamente, aqui occupou o cargo de escrivão da collectoria e depois foi preposto de collector, intendente municipal, no triennio de 1920-1922, accumulando ambas funcções, indo todos os meses á sua propriedade agricola passar uma vista de olhos em seus negocios.

Em Julho de 1922 retirou-se para Cujubins, desinteressando-se pela politica local, não mando parte nas sessões da Intendencia Municipal.

Não foi candidato a Superintendente, cousa que aqui só se soube agora pelo artigo d'"A Lucta Social" e, na eleição livre que aqui se realisou, em 1º de Outubro de 1922, o nosso director só teve *um voto divirgente que foi o seu*, merecendo os *suffragios unanimes dos 132 eleitores* que votaram expontaneamente em seu nome, inclusive *os de adversarios* que faziam parte do peqeno grupo apposicionista.

Ainda na eleição federal realisada em 17 de Fevereiro do corrente anno, o snr. capitão Esron Menezes votou expontaneamente em candidatos do Partido Republicano Amazonense, de cujo directorio local o nosso director é o presidente, e, sem fazer politica ás claras, de vez em quando deixava o seu doce remanso de Cujubins, para fazer um pouco

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Gerente-Administrador:—Cincinato Elias Ferreira

Redacção officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada á redacção.

A redacção não se responsabliisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Os originaes embora não publicado não serão devolvidos.

As assignturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Janho ou 31 de Dezembro.

de avenida nesta cidade, fumando muito calma e tranquillamente o seu charuto.

Feita a deposição do superintendente em exercicio, o sr. Esron Menezes, convidado para o cargo, não o acceitou e designado para uma commissão de exame da escripta da Superintendencia, desempenhou-a e, pesar de adversario do Superintendente effectivo, no parecer que assignou não consta os delises de que o accusa "A Lucta Social", no seu emgrolado artigo.

Bernardista como o proclama "A Lucta Social", o sr. Esron Menezes assignou a acta da aclamação e posse do Superintendente revoltoso, em cujo contexto se falla no *«movimento que se opera em quasi todo Paiz, pela restauração das nossas liberdades»*, como se verifica da publicação feita no nº 206 d' "A Gazeta" de 12 de Agosto.

Esta é que è a verdade dos factos que são do dominio publico e não soffrem contestação ante provas esmagadoras constantes até de publicações e toda a população desta cidade sabe disto.

O sr. Capitão Esron Menezes nunca foi candidato ao cargo de Superintenmuito embora se commente que essa sua aspiração é intimamente acariciada ha longos oito annos....

E' possivel que «A Lucta Sócial» lance agora essa candidatnra mas, não sabe o sr. Nicoláo que Porto Velho é uma charada....

Interessante é que os informantes de tal periodico, enviam-lhe noticias de tal jaez e o seu director as publica, diffamando, mentindo, intrigando. deturpando factos, sem ter o criterio preciso de exigir documentação.

As suas diatribes não attingem ao nosso director qne não se confunde com os Nicoláos que pullulam no Amazonas e devem diser de onde vieram, para onde vão e qual a sua descendencia.

Uma cousa, porém, estamos no dever de exigir d'«A Lucta Social» e, para isto emprasamos o seu director:—Que venha com as provas uas mãos declarar de publico iudo quauio prometteu no final do seu ridiculo e mentiroso editorial, a respeito do nosso director, cujo nome nesta região é basiaute conhecido e acatado, uão temendo ameaças contra a sua probidade.

Venha e responderemos com a altivez dos homens de bem.

Guajará-Mirim

7-1-925.

Excedeu a espectativa a soirée dansante que a respectiva Commissão composta das exmas. sras. d. d. Leonida de Mendonça Machado, Francisca Parente de Moraes Rhode Naasser, Dalila Gomes do Carmo Ribeiro ã Aunita Vachias e Senhoritas Luzia Martins e Arthemis Siruthos realisou na noite de 31 do mez ultimo em beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, padroeira desta localidade.

A magnifica festa que effectivou-se no edificio do antigo Posto Fiscal teve inicio ás 10 horas, achando-se o vasto salão e a parte externa deste embandeirados e illuminados fartamente a luz electrica. O que ha de mais selecto e representaiivo compareceu ao excellente baile, cujas dansas prolongaram-se até 3 horas da madrugada. Ali notavam-se muitos cavalheiros da escol de Puerto Sucre.

Quando rompeu o Anno Novo manifestou-se um verdadeiro delirio, um enthusiasmo communicativo e todos mutuamente, brasileiros e estrangeiros, trocavam amistosas saudações, fazendo votoa pela felicidade pessoal e do Paiz de cada um.

Nesta occasião ouviram-se estridentes apitos da usina electrica, seguidos de tiros e gyrandolas de foguetes, havendo igualmente as embarcações surtas no porto de Guajará-Mirim e Puerto Sucre (Bolivia) se incorporado á ruidosa alegria, silvando insistentemente. Assim foi aqui commemorado a grandíosa data universal. A soirée dansante rendeu bruto Rs. 810$000, tendo sido a importancia liquida recolhida ao Caixa da Guaporé Rubber Company, mediante as formalidades exigidas.

A Commissão que a todo acolheu com delicadesa, foi de excessiva distincçao retirando-se os convidados bastantes satisfeitos com a acolhida que alli tiveram. Vendoram flôres as senhoritas Arthemis Strnthos e Dodé Costa Gomes; na porta, recepcionando, se encontravam as Sras. José Mrchado, Severo Moraes, Carmo Ribeiro e Naasser Assad, emquanto a senhorita Luzia Martins estavam buffet, cujo serviço externo esteve sob os cuidados do estimavel Sr. Severo Moraes e foi irreprehensivel. O Sr. Carmo Ribeiro se achava no salão, que regorgitava. Foi uma festa que deixou grata impressão.

—De Humaythá aqui chegou a gentil senhorita Tatiana Souza, irmã dos Srs. Domingos e Benviddo Souza, este Caixa da Guaporé, e que vem residir nesta localidade.

—Chegou domingo ultimo de auto, o Sr. A. Bell, distincto Contador Geral da Madeira Mamoré Railway Co. que veio acompanhado de sua exma. familia e foi reeebido pelos Srs. José Machado e Carmo Ribeiro, respectivamente Contador, ora na administração interinamente, e Secretario da Guaporé. O illustre cavalheiro acha-ss hospedado na confortavel residencia do honrado Sr. Coronel Paulo Saldanha.

—Houve no dia 1º do corrente um match entre o »Bolivar«, de Puerto Sucre, e o «Cruzeiro», de Guajará-Mirim, vencedores. Reinou a maior cordialidade.

—Durante alguns dias esfeve bastante doente achando-se já tendo o restobelecimento, o que almejo, a senhorita Hilda Ramirez.

—Recolheu-se a Candelaria, doente, o illustre Sr. Antonio Pedro de Carvalho, funccionario da Guaporé. Que volte breve e restabelecido de todo é o que desejo.

—Chove bastante. O rio enche consideralmente; manifesta-se um movimento accentualmente regular e tendendo a augmentar. Começam a descer productos e aviados. Destes, alguns regressam par providenciarem sobre a continuação de suas remessas e entregas a Companhia cujo movimento no escriptorio é extraordinario, procurando o illusire e activo Sr. José Machado attender a todos que o procuram para o fim de negocio. E' um borborinho permanente na Guaporé.

—Continuam as obras da igreja; o mosaico veio de Belém.

—Rumando os rios São Miguel e Branco, que desaguam no rio Guaporé, partiu terça-feira ultima, 5, a lancha D. Emilia, conduzindo o grande motor Rio Pardo e motogodille. Todas embarcações foram sob a responsabilidade do Sr. Carmo Ribeiro, Secretario da Guaporé, representando esta na grande viagem que deverá ser de uns vinte dias, mais ou menos. Entre outros passageiros seguiram os aviados Srs. Majores Facundo de Andrade e Julio Mendes e Arnolfo Figueredo, estes ultimos para rio Branco e aquelle para o rio São Miguel. De regresso essas embarcações trarão caucho e borracha.

—Não tardará a ser deitado nagua o Rodolfo Arãuz, que realmente está muito bonito, offerecendo toda commodidade e conforto. Não é de admirar se elle fizer depois da grande reforma por que passou, uma viagem ao rio Guaporé, por conta da Companhia desse nome.

—Transcorreu hontem o natalicio da senhorita Adelina da Costa Gomes, filha do Sr. Manoel da Costa Gómes e irmã de D. Dalila Gomes do Carmo Ribeiro.

—Chegou o Sr. Juan Tejada, residente nesta localidade, e que ha mezes se encontrava em terras bolivianas.

—Regresssa neste horario o illustre Dr. Guilherme Añez, figura de destaque na politica do Paiz amigo, a Bolivia.

—Tem funccionado com boas casas o Cine-Bar-Ypiranga, que, aliás, ha exhibido fitas de valor. Naquella casa de diversões, por excessiva delicadesa dos seus esforçados proprietarios e gerente, este Sr. Benjamim Rosas, quer a policia, quer a imprensa, tem seu camarote especial, um de cada lado, e os unicos no andar terreo, proximo do palco como nas grandes casas de diversões nás capitaes e cidades adiantadas. Registo o facto e sou a agradecer essa prova de consideração dos dignos proprietarios do Cine-Bar-Ypiranga, para com o «Alto Madeira», e cujo crescente progresso desejo alegremente.

(Do Correspondente).

Delegacia de Policia

Depois de prestar o respectivo compromisso perante o Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Comarca, assumio no dia 9 o exercicio do cargo de delegado de policia, o nosso presado amigo sr. Arthur Napoleão Lebre, que mereceu essa distincção por acto do Exmo. Snr. Dr. Interventor Federal.

Cidadão conceituado em nosso meio social e recommendavel por seu procedimento correcto, nas funcções desse delicado cargo, que, aliás, ja exerceu com lustre e dignidade, continuará a merecer a confiança da nossa população e a reaffirmar as tradicções do seu apreciado nome que por muitos titulos, não só nesta cidade como na capital do Estado, é cercado de estima e sympathias.

Cumprimentando o illustre amigo pela honrosa investidura do cargo que lhe foi confiado, temos motivos para felicitar a nossa população, por tal motivo, certos de que no exercicio de suas funcções o novo delegado de policia continuará a pautar seus actos com a mesma integridade porque procede na vida publica e particular.

Pela Judicatura

Foi julgado o processo de habilitação de herdeiros, em que, por seu procurador W. J. Knox Little, é supplcante Clementina Pura Martinez, por si e pelos seus filhos menores David e Fidelina, e supplicado o espolio de Andrés Alvares Castaneira.

O sr. dr. juiz de direito, por se tratar de herança superior a cinco contos de reis, appellou da sua decisão, para o Superior Tribunal de Justiça, na forma da lei.

—Foi com vista á promotoria publica, o processo a que responde João Raymundo Meruóca, pelo crime do Art. 303 do Cod. Pen. da Rep.

—Iniciou-se o summario de culpa que, pelo crime do Art. 317 lettra B, do Cod. Pen. da Rep, move Verecundo Apolinario Brasil, contra Francisco Casimiro de Lima.

Foram inqueridas todas as testemunhas arroladas na queixa.

Os autos foram com vista ao querelante e a promotoria publica.

—O Superior Tribunal, no processo que, por crime de calumnia moveu Almeida Abdon de Souza, contra Mamed Mamud, tomou por unanimidade, conhecimento do recurso de impronuncia interposto *ex-officio* pelo sr. dr. juiz de direito, para mandar tomar por termo a desistencia requerida pelos interessados.

Octavio Reis

Do rio Abunã, onde é conceituado industrial, chegou pelo trem de quinta-feira o nosso distincto amigo snr. Octavio Reis, intendente municipal e cavalheiro que conta muitas sympathias em nosso meio social.

Apresentando-lhe os nossos votos de bôas vindas, abraçamol-o affectuosamente.

Decreto N. 43

Doutor Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal de Porto Velho, por eleição legal, etc.

Considerando que o credito aberto pela lei n. 173, de 12 de Abril do anno findo, para attender as despezas com a execução do serviço de canalisação de agua é insufficiente para satisfazer as mesmas, visto como com as contas já pagas e cuja sua somma é superior ao credito determinado;

Considerando que ha necessidede de liquidar a conta de mão de obra realisada pela Madeira-Mamoré Railway Company para a installação dos encanamentos e de gratificações ao encarregado da fiscalisação desse serviço de accordo com o que dispõe a lettra H, do art. 8º das Disposições geraes da lei orçamentaria vigente:

DECRETA:

Artigo 1º—Fica aberto no orçamento vigente, de acôrdo com autorisação legal, o credito de quatro contos e quinhentos mil reis (Rs. 4:500$000) para attender ao pagamento de contas e de despezas outras relativas ao serviço de canalisação de agua e seu abastecimento, durante o presente exercicio.

Artigo 2º—O presente decreto será submettido á approvação da Intendencia Municipal na sua primeira reunião ordinaria.

Artigo 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

Superintendeucia Municipal de Porto Velho, em 5 de Janeiro de 1925.

(a) Dr. Joaquim Augusto Tanajura.
Superintendente.

Na mesma data, o presente decreto foi publicado nesta Secretaria.

(a) Mario Mendes da Costa,
Official-rachivista.

Palcos e Telas

Cine-Bar-Rosas

Hoje foca-se a esplendida pellicula:

A voz do Remorso

Primorosa producção da afamada fabrica «Cines» de Roma, na qual a divina artista Lydia Borelli, faz transparecer seu talento em conjuncto com sua belleza.

Um film que mostra:—A mulher honesta e a divindade do lar—O amor honesto que a illumina, divinisa-a—Ser sincera é ser forte.

Um Prologo e seis partes.

Superintendencia Municipal

EXPEDIENTE

Em resposta ao telegramma de cumprimentos dirigido ao Exm. Sr. Presidente da Republica, o Dr. Superintendente Municipal, em data de 9, recebeu o seguinte:

«Dr. Joaquim Tanajura — Superintendente — Porto Velho.

Rio, 8.

Agradeço gentilesa vossos cumprimentos retribuo.

Arthur Bernardes.»

—

Por Portaria de 10 do corrente, o Dr. Superintendente Municipal mandou abrir um livro especial para registo de apolices ao portador e que se acham em circulação, para os interessados que queiram se utilisar dessa medida.

Tal providencia é tomada para acautefar os interessés dos possuidores de apolices que podem soffrer o risco de extravio, incendio ou naufragio, não podendo a Repartição, senão por processos complicados, chegar, em taes casos, ao conhecimento do seu verdadeiro proprietario.

Registados que sejam esses titulos, em nome dos seus portadores, em caso de sua perda, a parte instruindo ao seu requerimento com uma certidão, poderá com mais facilidade obter a expedição de uma segunda via.

—

O sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Official — Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal, Porto Velho — São Paulo 17 de Dezembro:

Accusando telegramma 22 corrente, venho agradecer-lhe e aos demais dignos signatarios patrioticas affirmações e protestos apoio e solidariedade movimento civico iniciado tão bons auspicios em todo paiz e para o qual contamos certo enthusiastica adhesão nossos queridos patrícios do Norte. Cordeaes Saudações.

(a) Carlos de Campos".

— Aquella autoridade mandou remetter, por copia, o telegramma acima, a todos os Superintendentes que assignaram o Appello recentemente publicado e dirigido á população dos respectivos municipios.

=

Requerimentos despachados

Em 5 de Janeiro.

Cine-Bar-Rosas. — Como requer, cabendo á policia a respectiva fiscalisação e emquanto ella o permittir.

O peticionario, mediante termo assignado perante esta Superintendencia, se comprometterá a fazer quinzenalmente uma contribuição em favor da Caixa Escolar, de modo porque foi determinada.

Lei N. 188 — de 24 de Outubro de 1924

Orça a receita e fixa a despeza para o exercicio de mil novecentos e vinte e cinco.

CAPITULO I

DA RECEITA

Farinha de mandióca, sacca de 60 kilos......	$800
Farinha d'agua, alqueire........................	$500
Farinha de suruhy, kilo	$100
Farinha de banana, kilo........................	$100
Farinha de tapioca, kilo......	$100
Gallinha, frango ou pato, um....................	$200
Garapa de canna, garrafa........................	$010
Gengibre, caixa ou paneiro	$300
Gergelim em grão, kilo........................ ..	$100
Genipapo, pajurá, cacao, apuruhi, duzia......	$100
Gerimuns, um................................	$050
Goiabada, geleia, lata pequena.................	$100
Idem, idem, lata grande	$200
Gomma de tapioca, kilo..........................	$100
Gomma de tapioca fresca, kilo.......	$050
Graviola, uma......................................	$100
Laranja, cento......................................	$600
Leitão, em pé, um..........	1$000
Limas, tangerinas, cento.........................	$600
Limão, cento	$200
Linguiça de qualquer carne, kilo	$100
Mangas, cento	$600
Mamão, um	$020
Maracujá, enfiada...................................	$100
Idem peroba, duzia	$100
Maxixe ou quiabo, paneiro............	$400
Idem, idem, paneiro grande....................	$800
Mel de abelha, garrafa............................	$200
Mel de canna...	$050
Melão um	$100
Melancia, uma	$100
Milho verde, mão...................................	$200
Milho secco, mão...................................	$050

Notas e informações

Durante o anno p. findo, verificaram-se nesta cidade, 17 casamentos e 162 obitos.

Levantará o ferro com destino ao porto de Belem do Pará e escalas, hoje, ás 9 horas, o vapor «Aymoré».

Sahirá de nosso porto, hoje, ás 17 horas, o vapor «Madeira-Mamoré».

O Revmo. Padre Pedro Ghislandi celebrará missa hoje ás 9 horas.

Estrada de Ferro Madeira-Mamoré

Cotações de borracha para vigorarem nos fretes de hoje (8) até novo aviso.

PAUTA FEDERAL

Borracha fina	5$500
Sernamby de borracha	3$800
Sernamby de caucho	4$350
Caucho	2$100
Castanhas	75$000
Gutta Percha	8$000

Futebol

1º ENCONTRO DE 1925.

Realisa-se na tarde de hoje, na praça 24 de Janeiro, um animado encontro entre as turmas primeiras do Brazil e Ypiranga.

Reina grande animação entre os adeptos de ambos os clubs para esse encontro.

Eis as valorosas turmas:

Auri-verde:

Zeca
Lindolpho Lauro
Assis Cuyabá Rodrigues
Correia Victor 1º Santos Bolo Palacio

Reservas: — Gonçalves, Caxiado, Chico, João e Baptista.

—

Alvi-azulinco:

Mario
Fernandes José
Gregorio Camillo Cajuhy
Durval Vianna Dieo Pierre Leonardo

Reservas, os demais jogadores.

— Servirá de arbitro nesse encontro, o player João da Matta.

Hospedes e viajantes

PADRE PEDRO GHISLANDI. — Para Manáos, segue hoje, pelo «Madeira-Mamoré» o Revm. Padre Pedro Ghislandi director do Collegio Salesiano D. Bosco daquella cidade, sacerdote que, em nosso meio, conquistou muitas sympathias e prestou relevantes serviços á causa da Religião.

Fazemos votos por sua sua feliz viagem.

— De Manáos e acompanhado da sua Exma. Familia, chegou pelo «Madeira Mamoré o nosso distincto amigo sr. Cel. Prudencio Bogèa de Sá, competente guarda-livros da Empresa Madeira-Mamoré.

Apresentamos lhe, bem como á sua Exma. Familia, os nossos votos de bôas vindas.

— Do mesmo navio foi passageiro o sr. Cel. Salustiano Liberato commerciante nesta região de onde se ausentara ha tres mezes em viagem para o Rio de Janeiro.

Ao illustre cavalheiro apresentamos os nossos votos de bôas vindas.

— Do rio Abunã, chegou o illustre Dr. Anselmo Machado, conhecido e estimado industrial naquella região.

— De Guajará-Mirim, veio pelo ultimo trem o nosso bom amigo sr. Alvaro de Almeida Rosa, estimado commerciante naquella localidade.

— De Belem, chegou pelo «Aymoré» o joven José Garcia Filho, estremecido filho do sr. commandante José G Garcia agente da Companhia Amazon River nesta cidade.

— Tivemos o prazer de abraçar nesta redacção o sr. Julio Rodrigues da Costa, moço muito conhecido nesta cidade onde sempre gosou de bom conceito e que actualmente dedica a sua actividade na zona do Rio Branco.

— De Manáos veio pelo Madeira Mamoré o nosso illustre amigo sr. Philoxenes Pedreira, conceituado commerciante naquella praça e nesta região.

A todos, os nossos votos de bôas vindas.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS:

Hoje:

O sr. Luiz Severiano Pereira, praticante de piloto do vapor «Aymoré» da Amazon River.

Amanhã:

A' exma. sra. dona Leopoldina Gomes Coutinho, digna esposa do sr. dr. José Matheus Gomes Coutinho, promotor publico desta Comarca e actualmente em Manáos.

Senhora possuidora de apreciaveis predicados, muita estimada em nosso meio, receberá nesta data muitas felicitações, ás quaes juntamos ás nossas, num voto pela sua felicidade.

O sr. dr. Francisco Satyro Vieira Marinho, director da Secretaria do Governo do Estado, e cavalheiro muito estimado em Manáos, onde gosa de excellentes relações pela distincção do seu trato e do seu caracter.

Baptisado:

No dia 30 de Dezembro, p. findo, ás 20 horas, em casa do nosso amigo, sr. José Alves de Araujo de sua esposa dona Polycarpa Machado de Araujo, realisou-se o baptisado do innocente Euclydes, filho do estimado casal, sendo seus padrinhos o nosso amigo sr. Francisco de Souza Lima, digno administrador da Meza de Rendas Alfandegada desta cidade e sua esposa dona Hilda Lima.

A cerimonia foi celebrada pelo Rev. Padre Pedro Ghislandi.

A Brasileira

DE

H. F. Younge

RUA JOSE' DE ALENCAR canto com Floriano Peixoto

Mercearia de primeira ordem e Fazendas e Miudesas.

Mercadorias novas e de primeira qualidade.

SEMPRE NOVIDADES.

Tudo por preços sem competencia

INEDICTORIAES

CASA ESTRELLA

—DE—

MANSUR MONASSA

Tendo chegado ultimamente de Manaos, trouxe para a sua casa commercial um importante sortimento de fasendas, chapéos e calçados, que está vendendo a preços commodos.

Vêr para crêr e, quem duvidar, dê um saltinho alli á rua José de Alencar, junto á Barbearia Creta, e terá uma ideia exacta.

ALUGA-SE. — Uma optima Sala e um quarto nos altos da casa "Monte Libano". — A tratar com H. F. Younge.

JORGE ANTONIO tem um magnifico sortimento de fasenda finas e calçados para homens, e senhora e creanças,

DEMOSTRAÇÃO da Receita e Despeza da Superintendencia Municipal, no mez de Dezembro de 1924

RECEITA

§§		
2º – Imposto predial	947$830	
3º – Alvarás de licenças	434$135	
6º – Titulos de aforamentos	82$500	
7º – Fóros de terrenos	279$400	
8º – Renda do Mercado Publico (manifesto)	2:078$400	
9º – Idem " " " (alugueis)	1:373$500	
10º – Idem " Cemiterio	10$000	
11º – Emolumentos	18$500	
12º – Taxa de expediente	13$000	
13º – Secção de obras	40$000	
14º – Impostos sobre madeira, pedra e areia etc.	14$200	
15º – Multas por infracção do Codigo de Posturas	70$000	
16º – Taxa sanitaria	648$000	
18º – Renda do Matadouro Publico	1:979$050	7:988$515
19º – Eventuaes:		
Cobrança da divida activa		237$632
		8:226$147

Renda com applicação especial

Luz de particulares	2:521$600	
Agua » »	852$700	3:374$300
Total Rs.		11:600$447

DESPEZA

4º – Vencimentos a func. da secretaria relativos ao mez de Novembro	1:350$000	
5º – Idem a funcc. externos relativos ao mez de Novembro	1:200$000	
6º – Gratificação ao secretario da Intendencia Municipal, relativa aos mezes de Outubro e Novembro	100$000	
7º – Expediente e pequenas daspezas	592$200	
8º – Moveis e utensilios	68$000	
9º – Conservação do Mercado Publico	43$800	
10º – Obras publicas	661$000	
13º – Juros de apolices	108$000	
14º – Resgate de apolices	200$000	
19º – Custas judiciarias e gratificações ao escrivão do Jury dos mezes de Setembro e Outubro e ao escrevente do mez de Agosto	304$000	
22º – Illuminação publica e material adquerido para a mesma	508$200	
24º – Sustento a presos pobres	105$000	
27º – Matadouro Publico	1:262$850	6:504$050
30º – Eventuaes:		
Percentagens aos fiscaes	26$950	
Idem » » de multas	14$000	
Despezas com tratamento e passagens a indigentes, pequenas despezas e restituição de depositos para garantia do fornecimento de agua, luz e energia electrica	475$000	

Despeza com applicação especial

Pelo fornecimento de luz a particulares	2:184$200	
Idem " " agua "	704$000	
Subvenção a directora da Escola particular «Rio Branco» relativa ao mez de Setembro	100$000	
Pago por objectos de expediente para a Caixa Escolar	52$000	3:040$200

EXERCICIO FINDOS

Juros de apolices		48$000
Contas do anno de 1923		400$000

Apolices

Resgates de apolices da emissão especial		600$000

Immoveis

Pago ao sr. Antonio Martins por mão de obra e material empregado no serviço do predio da séde do Governo Municipal		864$100
Total Rs.		11:972$300

RESUMO

Receita	11:647$447	

DEPOSITOS

Importancia retirada Caixa Escolar	452$000	12:052$447
Saldo em 30 de Setembro findo		2:765$401
DESPEZAS	11:600$447	
Remessa feita a Agencia do Banco do Brazil em Manáos para o patrimonio da C. Escolar	300$000	12:272$300
Saldo em 31 de Dezembro de 1924	Rs.	2:545$54

Em dinheiro	1.592$848
Vales da administração revolucionaria	951$700
	2:545$548

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 31 de Dezembro de 1924.

Visto.

Dr. Joaquim Augusto Tanajura
Superintendente

Manoel Bluhm
Procurador-thesoureiro.

CENTRO COMMERCIAL

DE

ALMEIDA ABIDÃO DE SOUZA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Fazendas, miudesas, camisas, roupas feitas, perfumarias, calçados e malas.

Ferragens, louças nacionaes e extrangeiras.

Estivas, conservas, bebidas nacionaes e extrangeiras, que vendeu a preço mais barato, que do em Manáos ou Pará.

Tambem se traspassa o negocio com as mercadorias a ballanço pelo preço da factura.

A liquidação supra a fazer é devido ao estado de doença, de seu proprietario que obriga-o a retirar-se.

—A tratar com o mesmo, vende-se uma casa sita á Rua Julho de Castilho canto da Rua D. Pedro II, construida de tijolos e madeira, coberta de zinco, alugada com a renda mensal de cem mil reis, pago pelo Estado e recebido na Collectoria Estadoal em Porto Velho.

Hotel Globo

de

Januario & Filho

Hospedaria e cosinha de primeira ordem. Sempre novidades para os commensaes e hospedes, por Preços Razoaveis.

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

End. Telegr. «ROSAS» Caixa Postal 38

MANAOS

Estivas, ferragens, fasendas e miudezas

Aviamentos para o interior sob as mais vantajosas condições, desde que os pedidos sejam acompanhados de fundos.

Filial em Porto Velho——Avenida Sete de Setembro

CIGARROS

"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amzoania

A que mais produz

A que mais vende,

QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo 14 e 16

Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARA'

☞ Encontram-se a venda em toda parte.